

Os espaços entre as máquinas: o Fablab como um ambiente de trocas e aprendizados com um grupo de mulheres mães de crianças com deficiências

Juliana Maria Moreira Soares, Paulo Eduardo Fonseca de Campos

mulheres; deficiência; fablabs, tecnologia assistiva

Partindo de uma situação histórica de alijamento feminino dos ambientes voltados à produção de ciência e tecnologia – entre muitos outros espaços – a presente pesquisa buscou encarar esta lacuna a partir de uma experiência conduzida com e por mulheres mães de crianças com deficiências dentro da rede pública de fabricação digital, a Rede Fablab Livre SP, localizada em São Paulo-SP. Em conjugação com este aspecto e indo ao encontro de outras urgências apresentadas pelas pessoas com deficiência projetadas na área de Tecnologia Assistiva (TA), houve a intenção prática voltada à realização de ciclos de desenvolvimento de recursos assistivos voltados aos filhos das participantes. Estas vivências foram realizadas entre os anos de 2018 e 2019, integrando recursos metodológicos oriundos da etnografia, pesquisa narrativa e do Design Research. As análises e reflexões que se desdobram via estes encontros formativos se deslocam para além de um aspecto utilitário, o qual em muito é visualizado nas pesquisas que tratam da área. Compreender e amplificar a via sociotécnica encontrada nestes ambientes, passíveis de reverberações múltiplas em trocas, compartilhamentos de experiências e narrativas, desperta nos espaços do tipo Fablab uma maior possibilidade de abrangência e vias de mão dupla de aprendizado, emergindo questões fundamentais à discussão a respeito da composição dos públicos e da conjugação dos saberes nestes locais. Nesta esteira, a pretensa neutralidade frequentemente atribuída aos fazeres do âmbito científico-tecnológico (SCOTT, 1995; LOWY, 2009) também é posta em debate a partir das práticas, como um campo de reflexão aberto às questões de diversidade de corpos lidos frequentemente como “outros” (HURLEY, 2018) na sociedade, bem como as subjetividades conectadas à questão.

Curso

Doutorado

Linha de Pesquisa

Design: Processos e Linguagens

Juliana Maria Moreira Soares

Doutoranda em Design na Universidade de São Paulo (USP). Foca-se nas áreas de Design, Tecnologia Assistiva, Pesquisa e Desenvolvimento de projetos e produtos e Gênero. Também tem interesse no audiovisual e nas artes, focados nos âmbitos do social e educacional.

e-mail: julianamsoares@usp.br**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2554279111960637>**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-9810-534X>**Paulo Eduardo Fonseca de Campos**

Professor Livre-Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), onde coordenou o laboratório de fabricação digital FAB LAB SP e o Grupo de Pesquisa DIGI-FAB - Tecnologias digitais de fabricação aplicadas à produção do Design e Arquitetura Contemporâneos.

e-mail: pfonseca@usp.br**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1619825923860178>**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0001-9132-3072>

The spaces between the machines: a Fablab as an environment for exchanges and learning with a group of women mothers of children with disabilities

Juliana Maria Moreira Soares, Paulo Eduardo Fonseca de Campos

women; deficiency; fablabs, assistive technology

Starting from a historical situation of female alienation of environments focused on the production of science and technology - among many other spaces - this research sought to face this gap from an experience conducted with and by women-mothers of children with disabilities within the public network digitally manufactured, the Fablab Livre SP Network, located in São Paulo-SP. In conjunction with this aspect and meeting other urgencies presented by people with disabilities projected in the Assistive Technology (TA) area, there was a practical intention focusing on taking cycles of development of assistive resources aimed at the children of the participants. These experiences were carried out between the years 2018 and 2019, integrating methodological resources from ethnography, narrative research and Design Research. The analyzes and reflections that came via these formative meetings move beyond a utilitarian aspect, which is seen in much of the research in this area. Understanding and amplifying the socio-technical pathway found in these environments, liable to multiple reverberations in exchanges, sharing experiences and narratives, visualizes in the Fablab-type spaces a greater possibility of comprehensiveness and two-way learning paths, emerging fundamental questions to the discussion about the composition of audiences and the combination of knowledge in these places. In this context, the alleged neutrality often attributed to scientific and technological activities (SCOTT, 1995; LOWY, 2009) is also debated from practices, as a field of reflection open to issues of diversity of bodies often read as “others” (HURLEY, 2018) in society, as well as the subjectivities connected to the issue.

Course

Doctoral

Line of Research

Design: Processes and Languages

Juliana Maria Moreira Soares

PhD student in Design at the University of São Paulo (USP). It focuses on the areas of Design, Assistive Technology, Research and Development of projects and products and Gender. Also interested in audiovisual and the arts, focused on the social and educational areas.

e-mail: julianammsoares@usp.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2554279111960637>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9810-534X>

Paulo Eduardo Fonseca de Campos

Associate Professor at the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAUUSP), where coordinated the FAB LAB SP and the Research Group DIGI-FAB - Digital manufacturing technologies applied to the production of Contemporary Design and Architecture .

e-mail: pfonseca@usp.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1619825923860178>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9132-3072>

Referências | References

HURLEY, U. 2018. “The embodiment of pure thought”? Digital fabrication, disability, and new possibilities for auto/biography. *a/b: Auto/Biography Studies*, 33(2): 285-300.

LÖWY, I. 2009. Ciências e Gênero. In: *HIRATA, H. et al (org.). Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Editora UNESP.

SCOTT, J. 1995. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, 20(2): 71-99.